

SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA

CNPJ 58.194.416/0001-78

Sindipetro LP - 211/13

Santos, 01 de julho de 2013.

Às entidades sindicais, movimentos sociais e organizações estudantis,

Vivemos um momento histórico. Protestos em diversas cidades brasileiras varrem o país, reduzindo tarifas e derrubando medidas políticas como a PEC 37. Em números, as manifestações já são maiores que aquelas protagonizadas também pela juventude pelo impeachment do então presidente Fernando Collor, em 1992.

Aos poucos, a classe trabalhadora entra em cena. Para o Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista é primordial que os trabalhadores passem a fazer parte desses atos, engrossando a coluna dos lutadores.

Neste sentido, é com grande expectativa e muito otimismo que encaramos o **Dia Nacional de Lutas**, marcado para este **11 de julho**, por diversas centrais sindicais brasileiras. Dentre elas, CSP-Conlutas, Força Sindical, CUT, CTB, UGT, NCST, CGTB e CSB.

Pela primeira vez, após muitos anos de divisão e lutas isoladas, as entidades sindicais brasileiras dão um importante passo para a construção de uma mobilização unificada em nível nacional.

O Sindipetro-LP está disposto a construir este grande dia de lutas e, por isso, chama todas as entidades sindicais e estudantis, além dos movimentos sociais da região, a se somarem neste dia e realizarem ações conjuntas com greves, paralisações e manifestações de rua. Por isso, **estamos propondo uma reunião para o próximo dia 3 de julho, às 17 horas, na UNIFESP** (Rua Silvia Jardim, 133/136, Vila Mathias), para discutir o 11 de julho e a retomada dos trabalhos do Comitê Baixada Santista da campanha "O Petróleo Tem Que Ser Nosso!".

Os trabalhadores brasileiros sofrem com baixos salários, jornadas exaustivas de trabalho, terceirização desenfreada e acidentes de trabalho. São esses mesmos

Página | 1/2



SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA

CNPJ 58.194.416/0001-78

trabalhadores que sofrem, também, com o sucateamento do sistema público de transporte, saúde e educação.

Para piorar, o Governo Federal vem aplicando uma agenda privatizante com a entrega para a iniciativa privada dos aeroportos, portos e rodovias brasileiras. O mesmo está sendo feito com o petróleo nacional. Em outubro, Dilma irá leiloar o Campo de Libra – um dos maiores campos petrolíferos do Mundo. Sozinho, vale mais de U\$ 1,4 trilhões e seria suficiente para garantir passe-livre, saúde e educação de qualidade para o povo brasileiro.

Nas ruas, a juventude e os trabalhadores estão provando na prática que só com lutas há conquistas. Os trabalhadores organizados, em cada local de trabalho, podem e devem fazer o mesmo. Vamos parar o Brasil no dia 11 de julho!

Saudações sindicais,

Diretoria Colegiada do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista

Página | 2/2